

II.7.5 - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ÍNDICE GERAL

II.7.5 - Projeto de Educação Ambiental	1/16
II.7.5.1 - Premissas do PEAC	4/16

II.7.5 - Projeto de Educação Ambiental

O presente Projeto de Educação Ambiental – PEA se justifica como parte de uma estratégia mais abrangente da PETROBRAS no âmbito do Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC, este já avaliado pela CGPEG/IBAMA através do PT 392/2006 de 17/11/2006 “... segundo as Diretrizes do IBAMA para Programa de Educação Ambiental no âmbito do licenciamento e, portanto, atende às exigências dessa Coordenação Geral para a sua aprovação.”

De acordo com as Diretrizes do IBAMA, os projetos e/ou ações propostos no âmbito do PEAC como cumprimento de compensação, mitigação ou mesmo de medidas estruturantes resultantes dos processos de licenciamento das operações da PETROBRAS na Bacia de Sergipe e Alagoas, deverão superar a fragmentação anteriormente observada e garantir os meios necessários para a construção de uma base que assegure a coerência entre as demandas advindas das comunidades envolvidas no Programa, e a proposição e desenvolvimento de projetos articulados com as linhas de ações propostas na Nota Técnica 010/2010 do IBAMA.

No desenvolvimento das ações propostas para este PEA, a PETROBRAS irá considerar as atividades em desenvolvimento no âmbito do PEAC em cumprimento a outros processos de licenciamento, devendo, quando necessário, proceder à adequação das mesmas às atividades propostas para o presente Projeto de Educação Ambiental.

1) Apresentação

Este documento tem por finalidade apresentar uma síntese das atuais atividades em desenvolvimento no Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras – PEAC. No documento que ora apresenta-se contém um extrato de tais informações com vistas a atualizar o leitor. Entende-se que é pertinente lembrar que esse programa passa por alterações frequentes devido ao dinamismo característico do processo social.

2) Objetivo Geral do PEAC

Promover a gestão integrada e articulada das ações de EA vinculadas aos processos de licenciamento na Bacia de Sergipe/Alagoas, viabilizando a participação qualificada dos grupos sociais afetados por essas atividades, no contexto das medidas mitigadoras e compensatórias.

2.1) Objetivos Específicos

- Identificar as ações de educação ambiental realizadas na zona costeira de Sergipe;
- Estabelecer uma agenda de prioridades com base em um planejamento participativo para servir como plataforma para a elaboração de projetos de educação ambiental, de geração de trabalho e renda;
- Estabelecer uma rede de agentes ambientais comunitários para a contribuição ao monitoramento ambiental costeiro, num caráter de participação cidadã e fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA.
- Promover e capacitar as comunidades para a gestão das atividades pesqueiras e turísticas através de cursos, oficinas, estruturação e consolidação dos espaços de gestão compartilhada do uso dos recursos naturais;
- Oferecer as comunidades instrumentos para capacitação e o desenvolvimento de competências para a geração de alternativa de trabalho e renda

3) O Caráter de Programa

O Programa de Educação Ambiental com Comunidades Costeiras - PEAC é vinculado aos processos de licenciamento das atividades de exploração e produção de petróleo e gás, por parte da Unidade de Operações de Sergipe/Alagoas da PETROBRAS, que ora denominamos UO-SEAL, tal programa se dá no contexto das medidas mitigadoras, quanto das compensatórias. O órgão

responsável pela concessão de tais licenças é o IBAMA através da Diretoria de Licenciamento - DILIC, mais especificamente a Coordenação Geral de Petróleo e Gás, CGPEG sediada na cidade do Rio de Janeiro.

Esse programa tem como principal objetivo viabilizar a participação efetiva e qualificada dos grupos sociais afetados pelas atividades da UO-SEAL, ou seja: **é na implementação do PEAC**, que são pautam as condições que possibilitem a transformação social envolvendo os grupos com os instrumentos e métodos capazes de construir as bases para a participação dos mesmos na gestão do uso dos recursos ambientais, bem como nas decisões que venham a afetar a qualidade dos meios físico-naturais, sócio-culturais e da qualidade de vida das comunidades envolvidas com o PEAC.

O PEAC é fruto da conjunção de ações anteriormente pensadas, planejados e executados isoladamente para dar conta das exigências de Educação Ambiental executadas até 2006 constantes nas Licenças de Operação (LO's) das PGA-7, PGA-8 e Sistema de elevação do gás lift do campo de Salgo e das atividades de Sísmica no BM-SEAL-9 da UO-SEAL a partir de 2007. Com a aprovação do PEAC como programa de bacia, foi possível mudar o caráter de fragmentação e descontinuidade de tais projetos que marcou a trajetória do programa junto às comunidades.

Assim, tornou-se possível re-estabelecer uma relação de confiança com as comunidades abrangidas e a sociedade em geral, garantindo a permanência e a continuidade, conforme os princípios da Constituição Federal, da Lei 9795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, e do seu Decreto Regulamentador, nº 4.281/02.

Nesse sentido, o PEAC apresenta as condições para que o licenciamento ambiental se constitua num espaço de “gestão ambiental” com caráter público trazendo para o processo decisório não apenas os atores sociais de grande visibilidade e influência na sociedade, mas também para aqueles grupos sociais que historicamente têm sido alijados das decisões.

II.7.5.1 - Premissas do PEAC

- Ser construído em conjunto com os grupos sociais direta e indiretamente afetados pelo empreendimento a partir de suas prioridades tendo como base os problemas, potencialidades e os conflitos de usos ambientais por eles identificados e gerados pelo empreendimento;
- Considerar sua interface com as políticas Públicas relacionadas com a problemática socioambiental das esferas municipal, estadual e federal;
- Considerar os resultados dos Projetos de Educação Ambiental implementados anteriormente, decorrentes do licenciamento de outros empreendimentos ou de outras fases do processo de licenciamento;
- Promover o fortalecimento institucional da gestão ambiental local articulando as diferentes esferas do poder público e a sociedade civil organizada;
- Prever mecanismos de controle social no que tange à avaliação do processo de execução e de seus resultados;
- Dispor de equipe com experiência comprovada na promoção de ações de Educação Ambiental com jovens, adultos e de grupos sociais diferenciados;
- Utilizar metodologia que tenha caráter processual, crítico, participativo e dialógico.

4) Como se Estrutura

O PEAC foi estruturado, a partir de 2007 em três linhas de ação que se constituem em âncoras para futuros projetos ou ações pontuais que se façam necessárias, a saber: **Gestão pesqueira, Monitoramento Ambiental Cidadão e Resgate institucional Comunitário**. Com esta estratégia, teve-se como objetivo que as demandas de cada novo empreendimento e/ou licenciamento fossem absorvidas e executadas no âmbito de um só programa.

O ponto de partida metodológico, para colocar em desenvolvimento o PEAC, buscou equacionar o que foi acumulado anteriormente que se expressou como o

atraso na execução das atividades propostas no cronograma do PEAC, e na desarticulação das ações dos outros projetos de educação ambiental condicionantes de Licenças de Operação (LO) e atividades da pesquisa sísmica.

Para que o programa se estruturasse como tal, foi necessária a elaboração, de um plano de trabalho para dois anos de atividades, com previsão de planejamentos operacionais inicialmente semestrais. Dado ao arranjo institucional posto a partir do segundo semestre de 2009, com a entrada dos Departamentos da Universidade Federal de Sergipe, na execução das ações por dentro do processo social e monitoramento dos dados da pesca, foi possível pensar em planos operacionais com maior duração, passando os mesmos para durarem um ano cada.

Assim, para dar continuidade às ações do PEAC, foi elaborado e executado o Plano Operacional I do Plano Geral de Trabalho II – PGT II, para o período de julho/2010 a junho/2011, cuja Oficina de Avaliação e Planejamento das ações do próximo PO ocorreu no período de 20 a 21/07/2011, em Aracaju, envolvendo toda a equipe executora do PEAC. Nos discussões, a Equipe Técnica considerou além dos resultados do PEAC obtidos até então, as orientações da Nota Técnica 010/2010 e as orientações do Parecer Técnico 274/2011, ambos do IBAMA.

Como resultados da oficina, foram definidos os Eixos Organizativos e elaborado o PO II do PGT-II, para ser desenvolvido no período de julho/2011 a junho/2012, cuja relação com a Nota Técnica 010/2010, metas do PEAC e as atividades do PO II do PGT – II, estão abaixo transcritos:

- NOTA TÉCNICA 010/2010 – IBAMA/CGPEG - LINHA DE AÇÃO “A” – Organização comunitária para a participação no licenciamento ambiental
- META 02 do PGT: Intensificar o processo de formação continuada e consolidação do Conselho Gestor do PEAC, bem como das equipes envolvidas no desenvolvimento do Programa

5) PROPOSTA PARA O PO II – Assessoramento ao Conselho Gestor do PEAC

Continuidade no assessoramento e formação do Conselho Gestor, visando às condições de manutenção dos espaços de democratização das decisões e controle social das ações no âmbito do licenciamento ambiental.

6) PROPOSTA PARA O PO II – Oficina de Capacitação da Equipe Técnica do PEAC

Realizar o aprofundamento conceitual e o nivelamento teórico-metodológico dos componentes das equipes técnicas executoras do PEAC.

7) PROPOSTA PARA O PO II – Oficina de Avaliação e Planejamento das Ações do PEAC.

Avaliar o processo de execução do PO II e contribuir para a formulação dos objetivos e metas do PGT III e do seu primeiro Plano Operacional.

- META 06 do PGT II: Elaborar e desenvolver projetos de educação ambiental para o fortalecimento da organização das mulheres marisqueiras e de sua inserção na cadeia produtiva da pesca artesanal.

8) PROPOSTA PARA O PO II – Fortalecimento da Organização de Base das Marisqueiras da Sede de Pirambu, Apicum/São Cristóvão e Porto do Mato/Estância.

Continuidade nos projetos de extensão com as Marisqueiras no sentido de estimular a organização política com vistas a consolidar a representatividade de suas associações; ampliar o acesso às políticas públicas; e articular as discussões e o desenvolvimento dos projetos de compensação ao processo de formação e organização política das marisqueiras.

9) PROPOSTA PARA O PO II – Aprofundamento Final das Atividades de Pesquisa sobre a Realidade da Mariscagem nas Regiões Abrangidas pelo PEAC

Aprofundamento e finalização da pesquisa como mecanismo de complementação do conhecimento acerca realidade da mariscagem nas áreas de abrangência do PEAC, cujo conjunto de resultados deverá fornecer melhores condições de definição da intervenção para o fortalecimento da organização de base das marisqueiras.

- META 07 do PGT II: Elaborar e desenvolver projetos e ações de educação ambiental com os comunitários e outros atores sociais da área de abrangência do PEAC.

10) PROPOSTA PARA O PO II – Curso Preparatório para o IV Encontro do PEAC.

Realizar o curso preparatório para o IV Encontro do PEAC, no sentido de preparar os representantes eleitos em suas comunidades para garantir a sua efetiva participação no Encontro.

- **META 09 do PGT II:** Promover a divulgação, intercâmbio de experiências e a produção teórica a respeito da Educação Ambiental no Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás.

11) PROPOSTA PARA O PO II – Atividades de Produção do Conhecimento e Comunicação Social

Discussão, análise, socialização de informação e proposição das estratégias e dos instrumentos de comunicação necessários ao desenvolvimento do PEAC

- NOTA TÉCNICA 010/2010 – IBAMA/CGPEG - LINHA DE AÇÃO “B” – Controle social da aplicação de royalties e de participações especiais da produção de petróleo e gás

- **Meta 07 do PGT II:** Elaborar e desenvolver projetos e ações de educação ambiental com os comunitários e outros atores sociais da área de abrangência do PEAC.

12) PROPOSTA PARA O PO II – Controle Social da Aplicação de Royalties e de Participações Especiais da Produção de Petróleo e Gás – Barra dos Coqueiros/SE, Pirambu/SE e Pacatuba/SE.

Visando a assegurar o processo de constituição das bases para subsidiar as decisões, está sendo apresentado o projeto de pesquisa com objetivo de reunir os elementos indispensáveis à formulação de ações para que as comunidades possam intervir no controle social dos *royalties* e de participações especiais da produção do petróleo.

13) LINHA DE AÇÃO “C” – Apoio à elaboração, à democratização, à discussão pública e à fiscalização do cumprimento das diretrizes de Planos Diretores municipais

- **META 07 do PGT II:** Elaborar e desenvolver projetos e ações de educação ambiental com os comunitários e outros atores sociais da área de abrangência do PEAC.

14) PROPOSTA PARA O PO II – Avaliação Histórica da Redistribuição Sócio-Espacial das Comunidades Pesqueiras de Aracaju/SE.

Visando compreender os aspectos que possam instrumentalizar, futuramente, a interferência das comunidades pesqueiras nas discussões dos planos diretores municipais, em cujo centro está a disputa territorial pela ocupação das áreas litorâneas e ribeirinhas, está sendo proposto, inicialmente, para o município de Aracaju, o presente projeto de pesquisa.

- **NOTA TÉCNICA 010/2010 – IBAMA/CGPEG - Linha de Ação “E” –** Projetos compensatórios para populações impactadas por empreendimentos de curto prazo

- **META 03 DO PGT II:** Desenvolver e acompanhar a implementação dos projetos de caráter compensatório que foram definidos como prioritários pelo Conselho Gestor do PEAC

15) PROPOSTA PARA O PO II – Implementação de Demandas de Compensação das Comunidades Atendidas pelo PEAC.

Compõe juntamente com a Linha de Ação “A” o eixo central do PGT II, e inclui todo o passivo de projetos de compensação para a atividade pesqueira da Bacia de Sergipe/Alagoas, inclusive o Termo de Ajustamento de Conduta- TAC. Propõe-se a elaborar todos os projetos de compensação para as comunidades que disponham de terreno e de entidades regularizadas, bem como o início de execução dos projetos que sejam aprovados pelo IBAMA, até fevereiro de 2012.

16) LINHA DE AÇÃO “F” – Apoio à discussão e ao estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades na zona marítima

- **META 04 do PGT II:** Desenvolver as ações necessárias para a continuidade e o fortalecimento do Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro (PMPDP).

17) PROPOSTA PARA O PO II – Avaliar e Estimar a Produção Pesqueira na Área de Abrangência do PEAC

O Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro – PMPDP - vem desenvolvendo ao longo dos PGT's do PEAC, significativa contribuição para a tomada de decisão no âmbito do Programa, além de contribuir para o processo de apropriação por parte das comunidades dos resultados do monitoramento de desembarque da pesca.

Estão previstas no presente PO ações de estimação da produção pesqueira, inclusão de novos portos e a implementação de um sistema de controle de identificação de embarcações na área do PEAC.

18) PROPOSTA PARA O PO II – III Oficina de Devolutiva dos dados do PMPDP

Para dar as condições de apropriação pelas comunidades dos registros dos desembarques coletadas no âmbito do PMPDP durante o ano de 2011, será realizada a III Oficina de Devolutiva do PMPDP.

Todas as ações a serem desenvolvidas no âmbito do PO II têm relação com esses eixos:

- Eixo 1 - Projetos de Extensão e Formação Política
- Eixo 2 - Projetos de Pesquisa
- Eixo 3 – Atividades de Comunicação
- Eixo 4 – Projetos Compensatórios e Mitigadores
- Eixo 5 - Capacitação, Avaliação e Planejamento

Em relação à elaboração dos projetos de Compensação que foram aprovados na 8ª reunião do Conselho Gestor do PEAC, realizada no dia 27/08/2010 e ratificadas na 18ª reunião do Conselho Gestor ocorrida em 23/07/2011, observada a hierarquização, estão sendo elaborados os projetos de Compensação das comunidades envolvidas no PEAC, conforme consta na resposta ao Parecer Técnico nº 296/2011, protocolado na UALAE em 29/07/2011.

Entendendo a necessidade de ilustrar melhor, segue abaixo o **quadro**.

Quadro II.7.5-1 - Sistematização das demandas dos projetos de Compensação.

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
B. Coqueiros	Pontal da Barra			Cursos de Artesanato com produtos locais
Brejo Grande	Saramém e Cabeço			Curso de Ecoturismo
Brejo Grande	Sede	Curso de Mecânica de Motores de Rabeta		
S. Cristóvão	Tinharé, Chica e Pedreiras			Cursos profissionalizantes de Eletricista Predial e Instalador Hidráulico Polivalente
B. Coqueiros	Jatobá	Reforma e ampliação da sede da associação de moradores "Associação da comunidade de Jatobá com pequenos criadores circunvizinhos" com espaço destinado para reuniões e cursos		
Estância	Curimã	Reforma das Embarcações da Pesca Artesanal		
Estância	Gravatá	Reforma das Embarcações da Pesca Artesanal		
Estância	Muculanduba	Reforma das Embarcações da Pesca Artesanal		
B. Coqueiros	Sede			Bancadas para comercialização de pescados com anexo para guardar apetrechos de pesca
Pirambu	Aguilhadas			Cursos de capacitação (soldador, frentista ou hotelaria)
Pirambu	Lagoa Redonda	Aquisição de máquinas, equipamentos e transporte para prestação de serviços permanentes na produção de substrato do Projeto Gente de Fibra		
Pirambu	Santa Izabel	Aquisição de máquinas, equipamentos e transporte para prestação de serviços permanentes na produção de substrato do Projeto Gente de Fibra		
Pacatuba	Tigre			Construção da Sede da Associação de Pescadores do Povoado Tigre
Pacatuba	Piranhas			Construção de um centro comunitário com espaço destinado para artesanato
Pacatuba	P. dos Mangues	Aquisição de veículo para o transporte de pescado e gelo		
Aracaju	Coroa do Meio	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões, sala de aula, sala de informática, oficina de corte e costura, com espaço para os pescadores utilizarem para consertar as redes e		

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
Indiaroba	Assentamento Sete Brejos	funcionamento da associação Reestruturação da fábrica de polpa de frutas com adequação aos instrumentos legais		
Indiaroba	Preguiça	Reforma do centro comunitário, com espaço destinado para reuniões e sala de informática		
B. Coqueiros	Atalaia Nova	Formação de uma associação de pescadores e moradores e construção de uma sede		
Aracaju	Mosqueiro	Criação de uma cooperativa de pescadores e marisqueiras para a comercialização do pescado com construção de sede		
S. Cristóvão	Carmo e Coqueiro	Criação da associação com a construção de sua sede		
S. Cristóvão	Rita Cacete	Criação de uma cooperativa de pesca com a construção de sua sede e um espaço para o beneficiamento e armazenamento de pescado		
Sta. L. Itanhi	Crasto	Formação de uma cooperativa com espaço físico para o beneficiamento do pescado		
Aracaju	Atalaia Velha	Reforma da sede da Associação de Pescadores da Atalaia Velha		
Itaporanga	Costa	Reforma e ampliação da sede da Associação de Moradores do Povoado Costa, junto com aquisição de uma máquina de estampa de roupa		
Itaporanga	Paruí			Construção de um espaço para beneficiar e armazenar o pescado
S. Cristóvão	Caípe Velho	Reforma da sede da associação, com construção de sala de informática		
Indiaroba	Saguim	Reforma do centro comunitário, com espaço destinado para reuniões e sala de informática		
Jandaíra/BA	Abadia	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos		
Conde/BA	Sítio do Conde	Aquisição de carro baú com tração para transporte de gelo e pescado		
B. Coqueiros	Canal e Touro	Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos		
B. Coqueiros	Capuã	Construção da sede da Associação de Catadores e Catadoras de Mangaba do município de Barra dos		

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
B. Coqueiros	Olhos d'água	Coqueiros junto à aquisição de maquinário para o funcionamento de uma unidade produtiva de beneficiamento da mangaba Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado para reuniões, Sala de aula e oficina de corte, costura, crochê e bordado		
Pirambu	Aningas	Implantação de um Projeto de Piscicultura com tanque rede		
Pirambu	Sede	Reforma do Entrepasto de Pesca de Pirambu, com proposta de aproveitamento dos resíduos		
Pacatuba	Aracaré, Oitizeiro e Garatuba	Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, sala de informática e espaço para armazenamento de pescado		
Pacatuba	Boca da Barra	Construção de um Centro Comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, e espaço para beneficiamento e armazenamento de pescado		
Pacatuba	Fazenda Nova	Construção de uma fábrica de polpa de frutas		
Pacatuba	Santana dos Frades	Construção de uma fábrica de sabão feito com produtos locais		
Pacatuba	Tijupares e Maracujá	Implantação de um Projeto de Piscicultura com tanque rede		
Brejo Grande	Brejão dos Negros	Construção de unidade equipada para processamento de pólen e beneficiamento do mel, dentro das normas do SIF		
Brejo Grande	Carapitanga	Implantação de cultivos coletivos de ostra		
Brejo Grande	Resina	Aquisição de um trator com carroção com grade hidráulica, rotativa e plantadeira de arroz		
Aracaju	Areia Branca	Construção da sede da associação		
Aracaju	Robalo e São José	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões, cursos e funcionamento da associação		
Aracaju	Bairro Industrial	Construção da sede da associação		
Itaporanga	Água Boa	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões, sala de aula, sala de informática, oficina de corte e costura		
Itaporanga	auera	Reativação da fábrica de		

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
Itaporanga	Ilha de Mem de Sá	polpa de mangaba Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos		
Itaporanga	Nova Descoberta	Construção de um espaço para beneficiar e armazenar o pescado		
S. Cristóvão	Apicum	Construção de um centro de informática		
S. Cristóvão	Arame I	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões, cursos, oficina de corte e costura junto à aquisição de equipamentos para a fabricação de sandálias		
S. Cristóvão	Arame II	Construção da sede da associação		
S. Cristóvão	Colônia Miranda	Construção da sede da associação com sala de informática para oferta de cursos		
S. Cristóvão	Lot. Lauro Rocha		Construção da sede da Associação de Moradores do Loteamento Lauro Rocha com salas equipadas para cursos de informática (24.10.10)	
Estância	Abais	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos		
Estância	Farnaval	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões, sala de aula, sala de informática, oficina de corte e costura e funcionamento da associação		
Estância	Massadiço	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos e uma sala para funcionamento da associação		
Estância	Ouricuri	Construção de uma sede para a associação		
Estância	Porto do Mato	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, contendo três frízeres para armazenamento de pescado e uma sala para funcionamento da associação		
Estância	Saco	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, espaço com frízeres para armazenamento de pescado e uma sala para		

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
Estância	Sede	funcionamento da associação Construção de um centro comunitário no bairro Porto da Areia com espaço destinado para reuniões e cursos		
Estância	Tibúrcio	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos e uma sala para funcionamento da associação		
Sta. L. Itanhi	Cajazeiras	Construção de um centro de informática		
Sta. L. Itanhi	Pedra Furada	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, sala para funcionamento da associação e sala de informática		
Sta. L. Itanhi	Rua da Palha	Construção de uma unidade de beneficiamento e armazenamento de pescado anexa à associação		
Sta. L. Itanhi	Sede	Construção de uma unidade de beneficiamento e armazenamento de pescado		
Sta. L. Itanhi	Taboa	Construção de um centro de informática		
Indiaroba	Cajueirinho	Construção de um centro de informática		
Indiaroba	Pontal	Construção de uma fábrica de polpa de frutas		
Indiaroba	Santa Terezinha	Construção de um centro de informática		
Indiaroba	Sede	Construção de uma fábrica de gelo para abranger o município		
Indiaroba	Terra Caída	Construção de um centro turístico com espaço para artesanato e comidas típicas, bem como atividades culturais e de formação		
Jandaíra/BA	Coqueiro	Construção de um centro de informática		
Jandaíra/BA	Costa Azul	Construção da sede da associação, com sala de informática		
Jandaíra/BA	Mangue Seco	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, sala de informática e cozinha para preparo de doces caseiros e fabricação de sabão com óleo coletado dos restaurantes		
Jandaíra/BA	Cachoeira	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos, sala de informática e maquinário para cursos de corte e costura		
Conde/BA	Barra do Itariri	Construção da sede da		

Município	Comunidade	Demanda aprovada pelo Conselho Gestor em 27.08.2010	Demanda incluída posteriormente e data da inclusão	Demanda e entidade atual, caso tenha ocorrido alguma modificação
Conde/BA	Poças	associação Construção da sede da associação de pescadores		
Conde/BA	Siribinha	Construção de um centro comunitário com espaço destinado para reuniões e cursos		
S. Cristóvão	Sede		Aquisição de computadores com oferta de cursos de informática (24.10.10)	
Pacatuba	Junça		Aquisição de um espaço para comercialização de artesanato (24.10.10)	
Estância	Miranga	Reforma de embarcações		
S. Cristóvão	Ilha Grande		Construção da fábrica de doces e de frutas com aquisição do maquinário e espaço destinado ao funcionamento da sede da Associação (30.04.11)	
Brejo Grande	Saramém e Cabeço			Curso de Informática Básico e Avançado

19) Equipe Técnica e Áreas de Atuação

A empresa estabeleceu dois convênios com a Universidade Federal do Sergipe – UFS e, sendo contemplados os Departamentos de Serviço Social e o Núcleo de Engenharia de Pesca. Além disso, foi celebrado convênio com o SEBRAE para implementação de Projeto de Compensação do PEAC.

19.1) Responsáveis pela Elaboração do Projeto

Nome	Formação	Instituição
Rosângela Argôlo Freitas	Advogada	PETROBRAS
Luis Savio Barreto Alves de Sousa	Engº Químico	Fapese
Nailsa Maria Souza Araújo	Assistente social	UFS